



→ **PREVIEW** As peças de cerâmica foram desenvolvidas para lançamento na SP-Arte 2019

↪ **RETRATO** Humberto posa na cadeira Trama, 56 x 75 x 50 cm, que custa R\$ 3.249 na Theodora Home. Ao fundo, o biombo Folhas, de MDF, laca e laminado de pau-ferro, 1,95 x 1,80 m, sai por R\$ 5.175 no ateliê



## MÚLTIPLA MATÉRIA

SEM SER PRETENSIOSO, O DESIGNER **HUMBERTO DA MATA** CRIA OBJETOS A PARTIR DE TESTES, SEMPRE COM A MÃO NA MASSA E DEIXANDO A CRIATIVIDADE FLUIR

Fotos **MAYRA AZZI** Produção **BRUNA PEREIRA**

“Não tenho uma atitude romântica de inspiração”, explica o arquiteto e designer Humberto da Mata em relação ao seu processo criativo. Ao 32 anos de idade, o paulista, que mora em São Paulo desde 2012, é muito prático e bem-humorado quando o assunto é o desenvolvimento de suas peças. “Quando eu tenho de criar, sento e deixo fluir”, complementa.

Prova disso é que, durante a sessão de fotos para esta reportagem, em seu ateliê no bairro da Barra Funda, Humberto desenvolveu um dos vasos de cerâmica a serem expostos na SP-Arte 2019, maior festival de arte da América Latina. Enquanto respondia às perguntas e posava para a fotógrafa, ele também modelava a argila em uma forma orgânica e cheia de ramificações.

Mas esse não é o único material com o qual o designer trabalha. A cerâmica surgiu na vida de Humberto apenas no segundo semestre do ano passado. Junto

**VITRINE** Os vasos ficam expostos em suportes, onde podem ser observadas suas diferentes formas orgânicas



ele também passou a desenvolver esmaltes para testar diferentes cores e texturas. Antes disso, ele já trabalhava com costura e criação de peças de aço e de marcenaria.

Independentemente da matéria-prima, o método de maturação dos objetos é o mesmo. “A técnica que uso é a de tentativa e erro. Crio um protótipo e vou testando”, conta o arquiteto, que migrou para o design em 2012 após participar de um curso com os Irmãos Campana, na França.

O pontapé inicial aconteceu com a poltrona Luva, que tem o assento coberto por luvas de tecido costuradas. De lá para cá, candelabros, banquetas, bancos, biombos, vasos de cerâmica e outros itens já levam a assinatura de Humberto.

Os próximos passos incluem uma nova coleção de mobiliário, que será lançada no segundo semestre deste ano, e uma pesquisa sobre texturas para a cerâmica. O resultado provavelmente será muito colorido. “Adoro brincar com as cores. É parte do meu DNA”, conclui o designer. **CJ**



↑ **FEITO À MÃO** Durante a sessão de fotos, o designer criou uma peça cheia de dedos, com medidas semelhantes as dos seus

**NO ATELIÊ** Humberto dá entrevista e brinca enquanto modela a argila



Contato napágina 119